



"O Aborto dos outros" atualiza debate de tema polêmico

Fonte: Reuters

O filme, dirigido pela estreante Carla Gallo, acompanha a história de várias mulheres que praticaram o aborto, legal ou ilegalmente. São pessoas humildes, incluindo crianças, atendidas pela rede pública de saúde, que enfrentam muitas dificuldades e sofreram muitas pressões durante todo o caminho que percorreram.

Entre as entrevistadas estão, por exemplo, uma menina de 13 anos que aguarda ao lado da mãe, num quarto de hospital, a interrupção da gravidez concedida judicialmente. Mas também há aquelas que não são amparadas legalmente e recorrem a abortos clandestinos.

Mas "O Aborto dos Outros" não é apenas sobre isso. No fundo, esse é um documentário sobre a liberdade de se fazer opções e a consequência das escolhas. Fotografado pelo veterano Aloysio Raulino e montado pela competente Idê Lacrete, o filme traça um retrato delicado não só de questões pertinentes ao universo feminino, mas da sociedade como um todo.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, entre 70 mil e 80 mil mulheres morrem todos os anos por causa de abortos praticados sem segurança --sendo que 95 por cento das mortes acontecem em países em desenvolvimento, como o Brasil.

A legislação brasileira, que permite a interrupção de gravidez em alguns casos, é da década de 1940.

Em maio passado, a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara rejeitou por unanimidade um projeto de 1991 e que descriminalizava o aborto. Pouco tempo depois, a Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados também votou contra a proposta.

Exibido em diversos festivais, "O Aborto dos Outros" recebeu menção honrosa no É Tudo Verdade deste ano.

(Por Alysson Oliveira, do Cineweb)

SÃO PAULO (Reuters) - O aborto continua um tema polêmico no país e sua discussão, que já chegou ao Supremo Tribunal Federal no caso dos fetos anencéfalos, ganha mais um capítulo com a estréia, nessa sexta-feira, em São Paulo, do documentário "O Aborto dos Outros".



Todos os direitos reservados. Republicação ou redistribuição do conteúdo produzido pela Reuters é expressamente proibido sem autorização prévia por escrito. A Reuters não se responsabiliza por nenhum erro de conteúdo ou atraso de sua distribuição, ou qualquer outra ação decorrente desta publicação.

Copyright © 2008 Reuters Limited.